



23º Congresso de Stress da ISMA-BR  
(International Stress Management Association)

25º Fórum Internacional de Qualidade  
de Vida no Trabalho

15º Encontro Nacional de Qualidade  
de Vida na Segurança Pública

15º Encontro Nacional de Qualidade  
de Vida no Serviço Público



## PERCEPÇÕES DE SOBRECARGA E DESINTERESSE DOS ALUNOS: AS FACES DO ESTRESSE NO TRABALHO EM UMA ESCOLA PÚBLICA

Virgínia D. Carvalho

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS – UNIFAL-MG

### Objetivo

Analisar, por meio de triangulação metodológica, a percepção de estressores psicossociais em sua relação com alguns aspectos das condições de trabalho, junto a professores em uma escola pública da rede estadual sul mineira.

### Fundamentação teórica

O modelo teórico de Cooper, Dewe e O’Driscoll (2001) foi tomado como base para o desenvolvimento do trabalho.

### Método

Uma amostra de 35 sujeitos respondeu à Escala para Avaliação de Estressores Psicossociais no Contexto Laboral e a um formulário sociodemográfico. Entrevistas semiestruturadas foram realizadas junto a nove docentes. Os dados quantitativos passaram por cálculos de média e desvio padrão, testes t e ANOVA e análises de correlação. As entrevistas foram submetidas à análise de conteúdo.

### Resultados

Os estressores geradores de maior mal-estar entre os docentes foram a sobrecarga de papéis, o conflito trabalho-família e a pressão do grau de responsabilidade. Docentes com vínculo efetivo e carga horária mais elevada relataram maior sobrecarga de papéis e conflito trabalho-família. O número de alunos por turma e a carga horária associaram-se positivamente à percepção de conflito e ambiguidade de papéis. As narrativas expressas nas entrevistas corroboraram em grande parte tais resultados, fortalecendo o aspecto da sobrecarga como fator de mal-estar no trabalho, além de evidenciarem a problemática do desinteresse dos alunos, que se mostrou estressora pela deterioração da qualidade nas relações e pela frustração de expectativas na atuação profissional.

### Considerações finais

Destacam-se os benefícios da estratégia de triangulação metodológica para o melhor entendimento do fenômeno em questão na instituição estudada e para refletir quanto à demanda por instrumentos de avaliação de estressores destinados ao contexto de trabalho docente, que possam contribuir para o avanço das pesquisas no tema.

### Referências:

BIROLIM, M. Trabalho de alta exigência entre professores: associações com fatores ocupacionais conforme o apoio social. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, 1255-1264, 2019.

COOPER, C. L.; DEWE, P. J.; O’DRISCOLL, M. P. *Organizational stress: A review and critique of theory, research, and applications*. Thousand Oaks, CA: Sage, 2001.

FERREIRA, M. C. et al. Escala para Avaliação de Estressores Psicossociais no Contexto Laboral. *Revista Psicologia Reflexão e Crítica*, v. 28, n. 2, p. 340-349, 2015.

LUZ, J. G. et al. Implicações do ambiente, condições e organização do trabalho na saúde do professor. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, n. 12, p. 4621-4632, 2019.